

Notas&Fatos

Culto do sentimentalismo

Os festeiros de Santo Antonio — Padroeiro desta Paroquia — possuídos de afeto pela terra que habitamos, tiveram a iniciativa de convidar todos os cachoeirenses dispersos, a se reunirem em aqui em certo dia. Para tanto, escolheram o dia 13 de junho de cada ano.

Epoca em que se comemora a figura do venerado taumaturgo, acharam os festeiros deste ano, apropriada para inicio desse simpático movimento no qual se cultivará um elegante sentimentalismo. Conseguiram por esse meio, nesse bonito dia do Padroeiro desta terra, fazer bater em conjunto, os corações de todos os conterrâneos que vivem fóra de seu berço, sem esperança de se reunirem num determinado ambiente.

Louvando a iniciativa que ora toma vulto, fazemos eco desse culto do sentimentalismo de uma população. Os que eventualmente não receberem convite para essa reunião afetiva, recebam-no por nosso intermedio. E no dia 13 de junho proximo iniciemos esse grande concerto executado pelos nossos corações amorosos de cachoeirenses.

Um campeão do pedal

Acaba de conseguir uma retumbante vitória ciclistica, em Taubaté, o intrépido corredor contrerraneo Roque Pontes.

Não é de hoje, que o corajoso menino vem sobrepujando os medalhões do pedal, em corridas de bicicletas que se verificam nas cidades vizinhas.

E o que é admirável, é que esse autentico exemplar de esportista, o é, sem "escola" que o habilitasse, sem estímulo doméstico que o encorage, sem

premios de adeptos que lhe facilitem a carreira.

E' ciclista por indole; é campeão por instinto. Sua ultima corrida em Taubaté, irradiada pela emissora local, foi prodigiosa. Venceu concorrentes sérios de varias cidades, inclusive da capital.

Pena foi que não recebesse o premio estipulado ao primeiro vencedor da prova ciclistica.

Desta vez, consta que, o patrono do certame prometeu "grande" e cortou "pequeno".

Porem, não desanime o ciclista contrerraneo e terá a recompensa que merece, em proximo futuro.

FEMININAS

Lucia era uma agradável palestradora. Suas respostas surgiam espontaneas e quase sempre com uma leve pontinha de ironia. Mas essa ironia ela não a empregava por maldade; era-lhe um dom.

—De onde viria essa vivacidade, essa subtileza de espirito que tão encantadoramente se manifestava em Lucia?

Admitir a hereditariedade para explica-los é irrisorio. Pensar em seu pai, é destruir a lei da hereditariedade. E sua mãe?

E' mais provavel, mas não creio.

A mãe conversava com desembaraço, mas isso estava muito longe da filha.

Lucia não tinha cultura. Cursou até o quarto ano primario!

Mas Lucia dava áqueles que a escutavam a impressão de ser uma moça culta. Ninguém poderia supor o gráu de instrução que possuía.

—Que atraía em sua palestra? Ela conversava com simplicidade, e nunca empregava termos di-

fíceis ou discorria sobre assuntos literarios. Mas sua conversa seduzia.

Isto é que tornava tão atraente a palestra de Lucia: voz agradável, gestos graciosos, um fino humorismo e o sorriso encantador que sempre lhe aflorava aos labios quando se dirigia aos ouvintes.

Não é a cultura, que torna a palestra agradável. A cultura é apenas um poderoso auxiliar. A conversação agradável e atraente é devida a um conjunto de qualidades espirituais, realçadas pela inteligência. E' isso, precisamente, o que chamamos de "it".

Pelo futebol

Domingo passado o quadro local, pertencente ao Cachoeira F. C., como anunciamos, foi jogar em Cruzeiro, contra o Brasil F. C. Disputaram mais um prelio pertinente ao campeonato do interior instituido pela F. P. F. Ambos os contendores souberam defender suas responsabilidades. Os do Cachoeira, entretanto, foram abatidos pela contagem de 3 a 2, muito razoavel, devido a superioridade dos antagonistas.

O quadro local ressentese da falta de certos bons componentes que ainda não estão inscritos. Todavia esse revez não é bastante para significar um fracasso. Temos confiança em que o quadro cachoeirenses completo, jamais será vencido pelos atuais concorrentes a este campeonato.

Caixa de Auxílios

Foi empossada no dia 18 do corrente, nova diretoria desta organização beneficente local, para o bienio 48-49.

Os solteirões conhecem as mulheres muito melhor que os casados; por isso são solteirões.

—Avaro é aquele que não gasta no que deve, nem o que deve, nem quando deve.

—O belo é o esplendor da verdade.

Agradecimento

A Diretoria da Caixa Escolar do G. E. «Dr. Evangelista Rodrigues» penhorada agradece á Srna. D. Margarida Schubert o donativo de quatro peças de flanela, para confecção de agasalhos destinados ás crianças pobres.

EDITAL DE PROCLAMAS

Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba. Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, 4 do Código Civil: João Lucrecio Germano, e Dona Lourdes Maria de Jesus, sendo o pretendente: nascido neste Município, aos 14 de Setembro de 1.927 de profissão lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste município, filho de Lucrecio Germano, falecido e de dona Francisca Borges; e a pretendente: nascida neste município, aos 3 de Maio de 1932, domestica, solteira, domiciliada e residente neste município, filha de Benedicto Nunes do Prado e de d. Maria Linda de Jesus. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba, 20 de Maio de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Construções Projetos livres e desembaraçados de quaisquer onus da Prefeitura e do Estado. Construções, administração e empreitadas a cargo do engenheiro civil

TACITO ANDRADE

Carteira do C. R. E. A. n. 127, Reg. 393. Informações detalhadas, catalogos e preços, com JOSE' CAPARELLI, nesta cidade.

Discursos

pronunciados respectivamente por monsenhor Armando Lacerda, sr. Sebastião de Castro e prof. Paula Santos, por ocasião das Bodas de Ouro do casal sr. José de Oliveira Gomes e d. Maria Porto Gomes. Com eles damos por encerrado o registro das festas dessa preciosa efemeridade.

«Exm. e Revmo. Sr. Dom Luiz G. Peluso. Meus Srs., Minhas Senhoras. Cheguei hoje do Rio de Janeiro, às 3 hs. da madrugada. Estou ainda com cara de sono. Pego, pois, a todos, não sejam nas minhas pobres palavras nenhum brinde, nenhum discurso e sim unicamente procurem adivinhar aquele mundo de sentimentos e inspirações, que eu sonhara para esta data magnífica. E depois... para que falar, se a eloquência do acontecimento vale mais do que todos os discursos? Aqui está um Príncipe da Igreja, o próprio Sr. Bispo Diocesano, Pastor querido a honrar nosso festim; aqui se encontra o Vigário da Paróquia Mons. Dagoberto Palmeiro de Azevedo, sempre zeloso e incansável, considerado pelo seu carinho e dedicação um Filho da Casa; aqui estão inúmeros parentes e amigos da cidade e de longinquas terras, que vieram trazer ao casal feliz um Premio, uma consagração, uma apoteose deslumbrantíssima!

Aqui estão eu também, Legado da Nunciatura Apostólica com as credenciais mais puras e mais fortes: esta mensagem do Embaixador da Santa Fé, o Nuncio Papal, o mais alto Representante da Igreja em nossa querida Pátria:

«E agora posso calar-me. Nem é preciso dizer mais nada após aquela alocação maravilhosa e deslumbrante, na missa desta manhã, com todos os ritos e cerimônias, quando o Sr. Bispo Diocesano, ao entregar a Benção Pontifícia, por entre filigranas de ouro, palavras de perfume e frases de pai, soube tão bem como parar o nobre casal a essas colunas monolíticas, que sustentam o templo de Deus... ou a essa árvore antiga que além de abrigar a todos com sua sombra carinhosa e protetora, ainda se derrama em ramagens floridas e pomos dourados; os filhos, genros, noras, netos, rebentos de amor, frutos da Benção divina que há 50 anos, sobrevoa um lar feliz.

E o Sr. Bispo já escreveu para Roma dizendo muitas coisas bonitas sobre o casal festejado.

Agora o Papa sabe que existe em Valparaíba um chefe de família exemplar, varão de estirpe antiga figura singular e extraordinária, coluna de jaspes na Igreja Católica, verdadeiro condutor de um Paróco zeloso e incansável, Presidente dos Vicentinos, Pai dos Pobres, amigo de todos, e... ao lado dele (o Papa sabe) que vive u'a matrona admirável protótipo de virtudes, esposa rara, que há 50 anos vem realizando em si os sublimes modelos da Escritura Sagrada: amável como Rachel, prudente como Rebeca, candida, pura, fiel como Sara.

E, sobre a fronte magestosa e veneranda de ambos uma coroa refelgida de filhos bondosos, dignos e cultos «sicut novelli olivarii in circuitu mensae tuae».

Mas, Senhor José de Oliveira Gomes, neste minuto de glória meu pensamento vira muito além dos limites do Brasil, além do Oceano, para cantar com o nosso maior poeta:

«E' santo o lago em que hoje aqui se estreitam
De heroicos troncos os rebentos novos,

E' que são gêmeos dos heróis os filhos,
Linda que filhos de diversos povos;
Sim, me parece que nest' hora Augusta,

Os mortos saltam da feral mansão,
E um bravo altivo de além mar partindo,
Rola do pampo no funeres chão!»

Vamos terminar.

Conta-se que Vivian, celebre ministro da França, não existindo às emoções de uma solenidade como esta, começou a dirigir a cada um de seus filhos, um cons. Ao salutar, uma palavra amiga, uma benção de pai extremo; mas, quando chegou a vez de falar também á sua Esposa idolatrada companheira inseparável, carne de sua carne, metade de sua alma, não pôde! Emudeceu! Tomou então um pedacinho de papel e com olhos marejados escreveu apenas estas palavras: «minha querida Esposa, cinquenta anos de casados, cinquenta anos de Felicidade!»

E morreu...

Meus Srs., levanto minha taça num brinde de honra ao Soberano Pontífice, a maior autoridade espiritual do mundo, que esteve presente em espírito e coração, saúdo também o grande Bispo de Lorena, Pastor e Pai amantíssimo, e convindo a todos os parentes para acompanharem nesta oração: Men Deus, dá-nos a todos a graça de festejar também as bodas de brilhante do casal Porto Gomes, cá na terra ou...lá no Céu!»

Ilustre casal José Gomes e Senhora

Quando procuramos edificar, tomamos sempre as nossas atenções voltadas para os alicerces, pois, bem sabemos que o principal de todo e qualquer edifício, para que ele tenha uma longa duração e uma bela aparência, mister se torna cuidarmos e executarmos com segurança da sua base. Em 1898, há cinquenta anos passados, foi construído o alicerce para a formação da família José Gomes. Construído solidamente, dado a nobreza de caráter, os dotes de coração, a fé inabalável em Deus de que era possuído esse casal que naquela época consorciava-se.

Dai, anos após anos, foram surgindo as demais dependências desse magestoso edifício, obedecendo aquela mesma solidez e a belíssima linha arquitetônica que a base lhes garantia. O resultado é o que aí vemos, a família José Gomes, cujos rebentos seguindo sempre aquela mesma linha de conduta de seus progenitores, aí vivem cercados de toda admiração e estima ao povo conciente desta nossa Cachoeira.

No dia de hoje em que se comemora as bodas de ouro desse ilustre casal, permit-me vos diga, sem exageros, sem procurar desvirtuar a verdade dos fatos, que todos os nossos conterrâneos se orgulham, que em todos os lares existe uma atmosfera de alegria e que de todos os corações partem preces sinceras dando graças a Deus por tão feliz acontecimento. E eu embora reconheça a insignificância da minha personalidade, mas, também sendo filho desta terra e amigo da família como sempre tive a felicidade de ser, não poderia deixar, de, por meio destas descoloridas palavras, manifestar o sentimento de que sou possuído.

Bem sei que não disponho de recursos oratórios que empolguem, mas, animado pelos meus sentimentos de sinceridade e justiça, sentimentos esses que sempre nortea-

ram a minha conduta, quero com estas tão simples quanto sinceras palavras, partidas do coração e que por isso serão bem compreendidas, saudar esse digno casal, essa ilustre família, esses grandes amigos.

Eu, que também sou chefe de família, bem sei avaliar das nossas alegrias assim como, das nossas dores durante esses cinquenta anos de casados. A vida é uma tarefa bastante árdua e quando para aqui viemos, não trouxemos somente a missão de gosos não. Também os sofrimentos fazem parte do nosso programa da vida.

Mas, como há 25 anos passados, ouvi do Monsenhor Machado quando pregava uma procissão de Ressurreição esta frase «Tudo passa».

Depois de historiar a vida e sofrimento de Cristo, empregou tão oportunamente aquela frase «Tudo passa» para demonstrar com a ressurreição de Jesus, que a verdadeira felicidade vem em outra vida, como prêmio dos nossos sofrimentos. Felizes aqueles que vivem com fé em Deus, e que empregam os seus dias de vida na prática de boas ações.

A fé luz com que tenhamos resignação para suportarmos as intemperies da vida e as boas ações nos elevam perante Deus, para que possamos com as suas bênçãos transportarmos nos para outra vida na qual iremos gozar da felicidade celeste que será o prêmio a todo o justo.

São esses os exemplos que tendes dado durante vossa vida. Fé, resignação e boas ações. São esses os ensinamentos que nortearão os vossos descendentes e por isso, poderei estar certos de que a família José Gomes será sempre acatada, respeitada e venerada, porque soubestes construí-la.

Considero hoje, também para mim, um dia venturoso, por ter a oportunidade de compartilhar desta festa e poder trazer o meu abraço sincero e também vos transmitir os abraços de minha família.

E ao terminar, é com a mais viva satisfação que peço a todos que elevem seus pensamentos a Deus, pedindo para os homenageados e para toda a sua família, as suas bênçãos, as suas graças, a sua proteção.

Senhores e senhoras. Não obstante ser eu o menos autorizado e o menos indicado para saudar os aniversariantes, peço licença para fazê-lo.

Vamos fazer um minuto de silêncio para ouvirmos um cântico de vozes, hosanas, um hino, uma prece que se erga ao Salvador, com que se pede a conservação, aqui na Terra, da vida do casal Porto Gomes; e não é sem fundamento: o casal Porto Gomes tem feito do seu lar um verdadeiro paradigma, um exemplo, um modelo, uma escola onde devem ir abeberar-se os jovens nubentes de Valparaíba e ali receber os eflúvios d'uma vida vivida santamente, sob o influxo da moral, pautada de acordo com os ditames invulneráveis do código fundamental de nossa religião (os mandamentos da lei de Deus).

Para ilustrar o que tenho dito e o que ainda vou dizer

eu vou contar-vos um fato que se passou entre mim e um de seus filhos.

Certa manhã, quando eu palmilhava as ruas da Margem Esquerda se me depa-rou um dos filhos do casal; eu, sorrindo (mens hilare) como diziam os latinos abusando de nossa cordialidade, lhe disse: então, já sei que vai ao beija-mão. Quereis saber o que ele me respondeu e como respondeu? Com a prontidão d'um militar ele me disse: sim, vou abraçar os meus pais, beijar-lhes as mãos, pedir suas bênçãos que, para mim, são verdadeiras graças sem as quais penso não poder viver. Quando a minha mãe, passando a mão em minha cabeça, me acariciava os cabelos, dizendo baixinho, meu filho! meu amado filho! eu sinto cair em meu coração um orvalho, que é um refrigerio e, não sei se o meu coração ri ou chora, ou ri e chora ao mesmo tempo, mas sei que a minha alma ajoelha-se, entra em extase e pede com todas as veras uma vida longa aos meus pais, uma vida por tempo indeterminado, indefinido.

Eis aí senhores o que é um filho, nascido, criado e educado num lar católico, onde se explica com eficiência o que significa - honrar pai e mãe. Eis aí o chefe de família, ontem um menino obediente, hoje, um pai pautando os seus atos pelos princípios aúridos no lar paterno.

E não nos admiramos: o aniversariante, nós bem o sabemos, é um católico fervoroso, e eu li algures, que um homem de fervor religioso é capaz de tudo, mas de tudo que é bom e que tende para o bem. Os filhos do aniversariante, homens probos, honrados, honestos, trabalhadores, são verdadeiros expoentes da sociedade de Valparaíba, onde gosam do maior respeito, estima e consideração.

Eis o que é o filho que honra os pais, pois, honrar pai e mãe não é ser só obediente, mas possuir todos os atributos que possam servir de orgulho justo aos progenitores.

E só o que tinha a dizer.

Rainha dos Estudantes

Prossegue com entusiasmo a eleição da Rainha dos Estudantes do Ginásio Valparaíba. Logo que seja conhecido o resultado desse interessante concurso, registraremos a votação obtida pela estudante vitoriosa.

BELFAGOR

MACHIAVEL

(Continuação)

pa? Não saberá que estou acostumado a ver as fúrias do Inferno? Hei de castiga-lo, seja como for.

Quando depois João Mateus se aproximou dele novamente e lhe pediu que saísse, ele falou-lhe assim:

— Bela ideia a tua, na verdade! Que pensas alcançar com todo este aparato? Acreditas escapar assim ao meu poder e à ira do rei? Miserável ladrão, farei enforcarte de qualquer maneira!

Como não cessasse de repetir estas palavras, acrescentando-lhe outras menos injuriosas, João Mateus achou bom não perder mais tempo.

Fez o sinal com o chapéu ao que todas as pessoas encarregadas de fazer barulho tocaram os seus instrumentos e com um rumor que ia

ao céu foram-se chegando ao estrado. O barulho aguçou os ouvidos a Rodrigo, o qual, não entendendo o que era aquilo, assombrado pediu a João Mateus que lho explicasse. Este lhe respondeu mui perturbado:

— Ai, meu Rodrigo, é a tua mulher que vem buscar-te!

Era coisa admirável a alteração produzida na mente de Rodrigo pelo nome da mulher. Tão logo lhe foi o espanto que, sem indagar de si mesmo se era possível que a mulher ali estivesse, fugiu sem dizer palavra e deixou a princesa livre; preferiu voltar ao Inferno para dar conta de suas ações, a submeter-se outra vez ao jugo matrimonial, aguentando tantos fastios, despeitos e perigos. Assim Belfagor, de volta ao Inferno, atestou os males que a esposa traz consigo a uma casa, ao passo que João Mateus, que se mostrara mais esperto que o Diabo, regressou à casa contentíssimo.

FIM

EDITAIS

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz Eleitoral desta 145.ª Zona de Valparaíba, Estado de São Paulo, na Forma da Lei,

etc. ...

Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que na conformidade da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral de 29 do mês de Abril, último, acha-se reaberto nesta 145.ª Zona, a contar de 3 de maio corrente, o alistamento eleitoral quer o de inscrição requerida, quer «ex-officio».

Primeiro dia útil de cada mês, deverão os diretores ou chefes das repartições públicas, entidades autárquicas ou de economia mista e presidentes de seção e sub-seções da Ordem dos Advogados do Brasil e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura enviar a este Juízo Eleitoral, para o processo de qualificação «ex-officio», a relação dos funcionários, serventurários e extranumerários e demais empregados, advogados provisionados e solicitadores, engenheiros e arquitetos, cujos nomes constem dessas organizações e que estando nas condições legais, residindo nesta comarca de Valparaíba, não se tenham ainda qualificado eleitores. As relações escritas em tinta indelevel, manuscritas ou datilografadas, tiradas em duas vias e acompanhadas de ofício, conterão o nome por extenso do alistando, a sua função ou profissão, naturalidade, dia, mês e ano do nascimento, estado civil, nome dos pais, local, rua e numero da residência, sendo essas indicações póstas em colunas, na mesma ordem da enunciação supra, tudo na conformidade do modelo que vai em anexo. Obrigam-se as pessoas encarregadas dessa remessa, sob as penas da lei pela fidelidade das declarações ou pelas omissões. Os sub-oficiais, aspirantes a oficial e alunos das faculdades militares de ensino superior, pertencentes às forças da União, bem como as polícias militares dos Estados, Territórios e Distrito Federal, são alistáveis mas não sujeitos a qualificação «ex-officio». Os eleitores assim qualificados, depois de admitidos, deverão, para ser inscritos, requerer de próprio punho ao juiz, nos seguintes termos:

«Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral 145.ª Zona — Valparaíba.
F. ... brasileiro,
(nome por inteiro do eleitor)
natural de ... Estado de ...
... com ... anos de idade, nascido no dia ...

... de ... de ... estado — civil ... filho de ... e de dona ... profissão de ...

e residente à rua ... bairro ... qualificado pelo processo nº ...

de ex-officio do ... vem requerer a V. Excia.

(repartição)

a sua inscrição como eleitor dessa zona, distrito e a entrega do respectivo título.

Nestes termos,
P. deferimento.

Data
Assinatura

(nome por inteiro do eleitor)

Os que não foram alistados «ex-officio» e não estiverem isentos de alistamentos por expressa disposição de lei dirigirão, digão, lei, dirigirão ao juiz eleitoral da zona a que pertencem um requerimento de próprio punho, nos seguintes termos:

«Exmo. Sr. Juiz Eleitoral da (zona ou comarca)

F. ... brasileiro,
(nome por inteiro do eleitor)

natural de ... Estado de ... com no dia ... filho de ... e de dona ... profissão ...

e residente à rua, bairro ... vem requerer a V. Excia. a sua qualificação e inscrição como eleitor dessa zona, distrito para o que junta a este.

(documentos exigidos pelo artigo 9º do decreto-lei nº 9.258, de 14 de maio de 1948.

Nestes termos
P. deferimento.

Data
Assinatura.

E, para que ninguém alegue ignorância, manda expedir e publicar o presente edital. Dado e passado nesta cidade de Valparaíba, aos 7 dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito.

Eu, José Porto Gomes, escrevô e-leitoral, subscrevi.

Antonio Marzagão Barbutto
Juiz Eleitoral.

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber a todos quantos o presente edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Antonio de Paula e Silva lhe foi dirigida uma petição para que

lhe sejam concedidos os benefícios constantes da Lei Federal nº 209, de 2-1-948, e, assim sendo, poderão os interessados, dentro do prazo acima mencionado, reclamarem o que entenderem a bem de seus direitos (art.º 25, §§ 1.º e 2.º da mencionada Lei), tudo de acordo com o seguinte despacho: «Defiro » requerido a fls. 2 usque 4 » lativamente a aplicação das normas da Lei 209. Cumpram-se as formalidades do art.º 24. Marco o prazo de quarenta e cinco dias para a habilitação dos credores nos termos do art.º 25 do mesmo diploma. Valparaíba, 5 de Maio de 1948, A.M. Barbutto. Em tempo: Concedo o prazo de dez dias para o requerente, digo, para que o requerente dê endereços completos dos credores de fora da Comarca. Data retro. A.M. Barbutto». — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, manda expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Passado nesta cidade e Comarca de Valparaíba, aos 17 de Maio de 1948. Eu, João Dias de Oliveira escrevô, subscrevi.

Antonio Marzagão Barbutto
Juiz de Direito

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licôr. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

QUEM ?

Napoleão é o primeiro nome que salta da boca de quem conhece um pouco da história de França, quando lhe pedimos o nome — um só — de figura de real projeção daquele país. E, se quisermos tornar mais definida a pesquisa, ouviremos com precisão matemática os nomes de Rosas, Bolívar e Ivan,

o Terriyel, como proeminentes nas suas respectivas pátrias. De uma só vez todos os nomes de grandes guerreiros.

A História do Brasil não fugirá à regra. O nome de grandes artistas, cientistas, pensadores ou beneméritos da humanidade requerem sempre maior tempo na resposta ou maior conhecimento da pessoa indagada. O mérito dos grandes guerreiros é indiscutível e, em algumas fases da história, a contribuição de seu gênio assegura a sobrevivência de civilizações.

A escola moderna deve seguir outra trilha. Os jovens de hoje, herdeiros da tradição de guerras fracassadas, devem ser educados no respeito à memória, executores do progresso nas ciências, e nas artes, derrubando as fronteiras que fazem com que os homens se hostilizem de tempo a tempo.

Avó! Mãe Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia é muito recitada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte. Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

CASA

Preciso alugar uma até Cr\$ 500.00. Informações no n. 250, da Rua Bernardino de Campos, junto ao armazém do Sr. Saciloti.

Edital de citação do denunciado Paulo de Souza Alves, com o prazo de quinze (15 dias)

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos possa interessar que, pelo presente edital com o prazo de quinze (15) dias fica o denunciado Paulo de Souza Alves, filho de Antonio de Souza Alves e Maria Salomé de Souza

maior, residente em Cruzeiro, atualmente em lugar incerto e não sabido, intimado para no dia dezessete (17) de Junho próximo, às 13 horas, comparecer no Fórum desta cidade de Valparaíba, à Praça Santos Dumont, número 243, sala das audiências deste Juízo, a fim de se submeter a interrogatório nos autos de processo crime que lhe move a Justiça Publica, como incurso no art. 171, § 2.º, I combinado artigos 298 e 51, § 2.º do Código Penal, podendo no ato ou no prazo legal, apresentar defesa e indicar testemunhas, valendo a citação para todos os termos do processo até final, pelo que mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Valparaíba, 17 de Maio de 1948. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do cartório do primeiro ofício, datilografei e subscrevi.

Antonio Marzagão Barbuto
Juiz de Direito

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tônicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tônico do cérebro
Tônico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Maes que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

AVISO

A Diretoria da União Espirita Cachoeirense torna publico, que em sua reunião do dia 20-5-1948 deliberou abrir seus quadros á admissão de novos socios.

A admissão precederá proposta assinada por um socio espirita e só será efetivada depois de aprovada a ata da reunião que registrar a aprovação da proposta.

Maiores esclarecimentos serão prestados na sede da União, as sextas feiras, das 19 ás 20 horas, á vista dos Estatutos da Sociedade.

A Diretoria

Paz Social

Com a sinceridade que caracteriza os nossos homens do comércio, vão eles trabalhando por um perfeito entendimento entre patrões e empregados. E assim, vencendo resistências, destruindo preconceitos, vão formando uma nova mentalidade que, vitoriosa, permitirá resolver entre nós o complexo problema entre as classes.

E uma prova do que se a-

firma, está na Carta de Paz Social documento no qual se nota a preocupação das classes produtoras em estabelecer um sólido entendimento entre dirigentes e dirigidos, conforme diz Leão XIII em sua enciclica «Rerum Novarum», enciclica que serviu de roteiro para a classe comercial, adaptando, no espaço e no tempo, às realizações da vida brasileira, os preceitos ali formulados.

(Estas Notícias e Informa-

ções São Distribuídas Gratuitamente á Imprensa Para Livre Reprodução.)

Perdeu-se

uma caneta-tinteiro marca «Parker 51», capa de prata, com gravação do nome de Isabel Caselli. Foi perdida no trecho entre a casa de Donato Caselli e o grupo escolar. Pede-se a quem está com ela, o favor de entregá-la á sua proprietária.



*Isto pode parecer economia...
mas é muito arriscado!*

Pode parecer absurdo que alguém se arrisque a tais acrobacias. Entretanto, é um quadro da vida real, inspirado nos ambientes de iluminação pobre e mal distribuída. A vista, porém, paga caro este erro. São os olhos que sofrem as consequências do esforço contínuo, para se acomodarem à meia luz mortífera de lâmpadas fracas e insuficientes. Proteja a saúde de seus olhos, dê maior conforto e beleza ao seu lar, com uma iluminação correta, profusa e bem distribuída

A boa luz e a



vida de seus olhos

MARGIE

Cine Independência - Hoje

Tristíssimo romance com todos os altos e baixos da tragédia humana. Um film feito para a alma.

Duas Sessões - Preços e horas do costume